

Relatório sobre IPC será entregue amanhã

O destino político do deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ) será decidido amanhã, quando o presidente do Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), senador Ruy Bacelar (PMDB-BA), entregará aos presidentes das duas Casas e aos líderes partidários o relatório final da auditoria instaurada para apurar denúncias de irregularidades na administração de Faria no IPC.

Ruy Bacelar disse que foram confirmadas as irregularidades e que as aplicações financeiras feitas por Gustavo de Faria com o dinheiro dos previdenciários do IPC foram lesivas ao Instituto.

“Se ele tivesse simplesmente depositado esse dinheiro na poupança, o IPC teria hoje NCz\$ 14 milhões em caixa. No entanto, dispõe apenas de 850 debênture”.

Alguns dos papéis comprados por Gustavo de Faria, por Cz\$ 4,4 bilhões, em dezembro de 1987, haviam sido vendidos, na mesma manhã, pela Rural Colonização, por Cz\$ 1,3 bilhão.

É possível que Gustavo de Faria tenha o seu mandato parlamen-

tar suspenso, enquanto se estuda a possibilidade de cassá-lo definitivamente. O Conselho de Ética do PMDB está analisando também o pedido de expulsão do deputado do partido, solicitado pelo deputado Fernando Gaspariam.

Cassado

O ex-deputado federal Felipe Cheidde (PMDB-SP) garantiu ontem no seu escritório político em São Bernardo do Campo(SP), que vai restituir integralmente os valores recebidos a título de salário este ano. Ele terá que devolver NCz\$ 13,26 mil à Câmara, correspondentes a 62 sessões em que, apesar de ausente, teve o dinheiro creditado em sua conta. Cheid e vem hoje a Brasília, para dar entrada em mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal pedindo sua reintegração ao Legislativo.

Apesar de pretender devolver o dinheiro, Cheidde disse que a atitude da Câmara é absurda — a de exigir o ressarcimento porque tem muitos parlamentares que também não comparecem e recebem vencimentos integralmente.